



TENTATIVA DE ISOLAMENTO DE *Leptospira* sp. EM MOCÓS (*Kerodon rupestris*) DO SEMIÁRIDO DA PARAÍBA, BRASIL

Tiago Junior Pinheiro¹, Severino Silvano dos Santos Higino²

RESUMO

No mundo existe uma enorme diversidade de animais silvestres, onde a fauna tem importância fundamental na manutenção e preservação da biodiversidade, atuando sobre a vegetação e a cadeia alimentar, retirando dela energia para garantir sua sobrevivência. Sabe-se que algumas enfermidades podem estar presentes nesses animais, como é o caso da leptospirose, considerada uma zoonose de distribuição mundial que acomete animais domésticos, silvestres e o homem. O objetivo do presente trabalho foi realizar a identificação de *Leptospira* sp. em Mocós (*Kerodon rupestris*) do semiárido da Paraíba. Foram capturados 12 animais no período entre agosto de 2019 e maio de 2020. Os animais foram transportados para o Laboratório de Vacinas e Diagnóstico do Centro de Saúde e Tecnologia Rural da Universidade Federal de Campina Grande para posterior eutanásia e colheita de sangue, urina e tecidos. Para o diagnóstico sorológico foi utilizada a técnica de soroaglutinação microscópica. Para a tentativa de isolamento foram colhidos fragmentos com cerca de 1g dos órgãos internos (fígado, rim, bexiga e trato reprodutivo) e 1 ml de urina que foram semeados no meios STAFF e posteriormente em EMJH e FLETCHER, incubados na estufa bacteriológica em temperatura de 28°C. Não foram detectadas amostras reagentes em nenhum dos 12 animais testados pela soroaglutinação microscópica (SAM) nem na tentativa de isolamento microbiológico. Uma das hipóteses que se sugere para tal resultado deve-se ao pequeno número amostral, insuficiente para estabelecer um parâmetro da realidade que ocorre no meio natural. Com base nos resultados obtidos, *Kerodon rupestris* não se apresenta como fonte de infecção para leptospirose na região semiárida da Paraíba.

Palavras-chave: zoonose, epidemiologia, roedores.

¹Graduando em Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Patos, PB, e-mail: tiagojrvet@hotmail.com

²Professor, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Patos, PB, e-mail: severino.silvano@professor.ufcg.edu.br



***ATTEMPTED ISOLATION OF *Leptospira* sp. IN MOCÓS (*Kerodon rupestris*)
FROM THE SEMIARID OF PARAÍBA, BRAZIL***

ABSTRACT

In the world there is a huge diversity of wild animals, where the fauna has fundamental importance in the maintenance and preservation of biodiversity, acting on the vegetation and the food chain, removing energy from it to ensure its survival. It is known that some diseases may be present in these animals, as is the case of leptospirosis, considered a zoonosis of worldwide distribution that affects domestic, wild and man animals. The objective of this work was to identify *Leptospira* sp. in Mocós (*Kerodon rupestris*) of the semiarid region of Paraíba. 12 animals were captured between August 2019 and May 2020. The animals were transported to the Laboratory of Vaccines and Diagnosis of the Center for Health and Rural Technology of the Federal University of Campina Grande for subsequent euthanasia and collection of blood, urine and tissues. Microscopic seragglutination technique (MAT) was used for serological diagnosis. For the attempted isolation, fragments were collected with about 1g of the internal organs (liver, kidney, bladder and reproductive tract) and 1 ml of urine that were sown in the STAFF media and later in EMJH and FLETCHER, incubated in the bacteriological greenhouse at 28°C. No reagent samples were detected in any of the 12 animals tested by microscopic seragglutination or in the attempt at microbiological isolation. One of the hypotheses suggested for this result is due to the small sample number, insufficient to establish a parameter of reality that occurs in the natural environment. Based on the results obtained, *Kerodon rupestris* does not present itself as a source of infection for leptospirosis in the semiarid region of Paraíba.

Keywords: zoonosis, epidemiology, rodents.